

PORQUE ESCOLHER ESTA ESPECIALIDADE? ATRATIVOS, FONTES DE SATISFAÇÃO E DE INSATISFAÇÃO

ONCOLOGIA

Atrativos da especialidade

Embora nenhum dos oncologistas que responderam à enquete relatou que tivesse familiares que fossem pacientes oncológicos, essa é sabidamente uma motivação frequente para alguns que fizeram a escolha pela Oncologia. Os respondentes foram atraídos pelo *“desafio de tentar alterar o curso das doenças dos pacientes”*, e todos eles relataram terem sido influenciados por profissionais com quem conviveram durante a residência em Clínica Médica. Um respondente disse: *“a Oncologia é uma área que muitos médicos ignoram... Eu senti que isso era uma oportunidade para eu fazer*

o que outros julgam não valer a pena, e assim provar que na verdade vale a pena”.

Para muitos oncologistas, outras especialidades eram incompatíveis com seu modo de ver a medicina: A Pediatria de cuidados terciários é *“muito desgastante emocionalmente”*; a Medicina de Família é *“muito ampla para desenvolver uma expertise”*; e a Cardiologia tem *“situações que podem mudar dramaticamente em minutos”*.

Do que você mais gosta na especialidade?

Todos os respondentes deram essencialmente a mesma resposta: *“as vitórias. Às vezes em que temos sucesso ao enfrentar o câncer – se não curativamente, mas provendo conforto.”* Quando perguntado *“Como você continua fazendo o que faz todos os dias?”*, um respondente disse: *“embora a maioria dos nossos pacientes não vá bem, a pequena porcentagem de pacientes que melhora e são potencialmente curados faz tudo valer a pena. O conforto pessoal que alguém pode dar como oncologista é enorme, e a maioria dos nossos pacientes parece valorizar genuinamente os nossos esforços, independentemente do desfecho”*.

Entre os oncologistas pesquisados, há uma alta taxa de satisfação: 57% relataram que escolheriam a Oncologia novamente como especialidade a ser seguida.

Do que você menos gosta na especialidade?

Variações sobre um mesmo tema foram expressas: *“a exposição constante a pacientes gravemente enfermos que esperam o impossível de mim. A maioria dos nossos pacientes invariavelmente morre de câncer e a maior parte do meu dia é passada lidando com a morte e o morrer”*; *“Encarar situações de cuidado de pacientes em que você não consegue ajudar de fato – não apenas morte. É difícil de lidar com a morte, mas não é tão ruim quando o sofrimento que não se pode aliviar”*; *“Nessa especialidade, o médico é constantemente lembrado das suas deficiências. É muito fácil ficar desencorajado depois de ver muitos pacientes apresentarem falha na resposta ao tratamento, apesar dos seus melhores esforços”*.